

15 de março

DEUS NO NOME

E Ele será chamado pelo nome de Emanuel. (“Emanuel” significa: “Deus conosco”.) Mateus 1:23

Continuando nossas reflexões sobre nomes e significados na cultura do Oriente, permita-me compartilhar uma curiosa prática dos tempos bíblicos: adicionar o nome de um deus ao nome próprio de uma criança. Encontramos esse costume tanto entre israelitas quanto entre pagãos.

O hábito de colocar títulos de divindades em bebês é chamado de teoforia, do grego *theophoros*, que significa “carregar um deus”. Provavelmente a origem do costume estivesse na crença de que o nome divino acoplado ao nome próprio conferiria proteção especial ao indivíduo e preservaria a fé dos seus pais.

Há vários nomes teofóricos na Bíblia. *Natã* significa “dar” em hebraico. Quando complementado pela palavra *’El*, que significa “Deus”, o nome poderia virar *Natanael* (Nm 1:8) ou *Elnatã* (2Rs 24:8), que significa: “Deus concede” ou “dado por Deus”.

Outro modo seria usar o nome sagrado do Senhor no lugar do vocábulo genérico *’El* (Deus), assim, a criança poderia se chamar “Netanias” (Jr 36:14), que quer dizer “o Senhor concede”. Nesse caso, o nome de Deus pode aparecer inteiro ou abreviado pelo término *ias*, como em Jeremias, Isaías e Azarias. João, Josafá e Joaquim também seriam a mesma combinação de palavras, só que em posição diferente: “Jo” seria a abreviatura inicial do nome de Deus e viria primeiro, depois vem o complemento. Jônatas, nesse caso, seria *Jonatã*, que quer dizer “o Senhor concede”.

Entretanto, essa prática também revelava momentos de apostasia quando os israelitas colocavam nomes de deuses pagãos em seus filhos. Por isso, Baal aparece como epíteto em Jerubaal (Jz 6:32) e em Esbaal (1Cr 8:33). Esse foi um tremendo sinal de quebra da aliança.

O Senhor queria que os israelitas fossem chamados pelo Seu nome (Is 43:7), não apenas nominalmente ou, como vimos, *teoforicamente*, mas acima de tudo no caráter. Por isso, em Apocalipse 3:12, Jesus promete aos salvos que gravará sobre eles Seu próprio nome. É triste quando alguns, à semelhança dos antigos hebreus, não levam a sério esse privilégio. E para você? O que significaria hoje ser chamado pelo nome de Deus?